

PROCESSO DE ENFERMAGEM DURANTE PANDEMIA DE COVID-19

4º CONGRESSO SUL BRASILEIRO DE SISTEMATIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM e 3ª MOSTRA INTERNACIONAL DE CUIDADO DE ENFERMAGEM NO CICLO DA VIDA, 4ª edição, de 25/10/2021 a 27/10/2021
ISBN dos Anais: 978-65-990474-2-8

OLIVEIRA; Evelin Souza¹, SILVA; Elaine Alves Cordeiro², AGUIAR; Tatiane Garçon de³, (ORIENTADOR); Profº MsC. Fabio Luis Montanari⁴

RESUMO

Introdução: Há 200 anos Florence Nightingale lutou pela disseminação das ações mais eficazes quanto ao controle e prevenção de doenças infectocontagiosas, assim como pela solidificação da autonomia profissional deste ramo, diante do cenário atual, para minimizar os impactos da pandemia causada pelo vírus Sars-CoV-2 é reforçada a pertinência da teoria ambientalista de Nightingale.¹ Em meio a pandemia equipes de enfermagem como linha de frente, vem atuando buscando a melhor assistência da comunidade e do paciente, porém para que tenha efetividade é indispensável o raciocínio clínico hábil, além das tomadas de decisões eficazes para nortear a execução do trabalho. Diante disto, entende-se a importância de seguir criteriosamente o PE em conjunto com assistência humanizada e individualizada, identificando as necessidades do cuidado, planejamento e execução de intervenções necessárias. O PE funciona como um norteador para o enfermeiro no raciocínio tanto de diagnóstico quanto terapêutico, atuando também em forma de guia ao profissional para produção da documentação padronizada.²

Este estudo dispõe-se em reforçar a importância da execução do PE e consequente autonomia do enfermeiro. Será investigado como tem sido realizado o PE em um hospital particular de Campinas-SP durante a pandemia de COVID-19, analisando quais foram as maiores dificuldades encontradas dentro do PE e como isso tem afetado a assistência do serviço de saúde. Sendo o Eixo temático: Processo de Enfermagem e financiamento próprio.

Objetivo Geral: Investigar como tem sido realizado o processo de enfermagem em hospital particular de Campinas-SP durante a pandemia de COVID-19. **Objetivo Específico:** Realizar comparativo de execução antes x durante a pandemia, localizar adaptações necessárias para aplicação do PE atualmente e avaliar a compreensão dos enfermeiros(as) sobre o PE.

Metodologia: Estudo com metodologia qualitativa realizado em hospital particular de Campinas-SP. A coleta de dados ocorreu de Julho a Agosto de 2021 por meio de entrevista semiestruturada e audiogravada. Foi elaborado roteiro prévio abrangendo as seguintes questões: 1) Em qual setor atua? 2) A pandemia mudou a rotina no setor? De 0- 10 qual foi o impacto? 3) Como era realizado o PE antes da pandemia e quais eram as maiores dificuldades? 4) Como tem sido realizado o PE e quais as maiores dificuldades para execução do mesmo? 5) Cite dois pontos que poderiam ser aperfeiçoados e/ou restaurados nesta Instituição, objetivando alcançar condições ideais para realização do PE. 6) Para você, qual definição do PE? As gravações foram transcritas no Microsoft Excel® discriminadas por cada pergunta do roteiro da entrevista. Os resultados da coleta de dados, gravações das entrevistas e outras anotações serão arquivados com um dos pesquisadores por 5 (cinco) anos. Os participantes foram identificados por Enf 01...Enf nº, sendo a amostra da pesquisa (nº) constituída por 09 enfermeiros(as) selecionados intencionalmente, mediante convite. Os critérios de inclusão foram: trabalhar como enfermeiro(a) na instituição há pelo menos 30 dias, possuir mais de 18 anos de idade e estar de acordo e assinar o TCLE - Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa - CEP, Registro do Parecer Nº.4.766.343

Resultado: Todos os participantes apontaram mudanças em suas rotinas após a pandemia, em uma escala de 0-10, foi determinada por oito dos nove participantes a pontuação 10(dez) e apenas um participante considerou o impacto da pandemia com pontuação 09(nove). Além de relatos dodimensionamento inadequado, também foram evidenciados outros fatores causadores de fragilidades, tal como a complexidade dos pacientes, falta de conhecimento dos Enfermeiros(as) sobre o PE e lentidão de Software hospitalar.

“... estamos atuando hoje com quase 100% da capacidade dos leitos ocupados e temos algumas dificuldades na questão do pessoal da enfermagem... atestados, falta de profissionais, isso gera uma dificuldade na continuidade desse PE.” (Enf 01)

¹ Unifaj - Faculdade de Jaguariúna, evelinsouza17@gmail.com

² Unifaj - Faculdade de Jaguariúna, eacordeiro98@gmail.com

³ Unifaj - Faculdade de Jaguariúna, aguiar.taty94@gmail.com

⁴ Unifaj - Faculdade de Jaguariúna, fabio.luis@prof.unieduk.com.br

“...hoje com a complexidade dos pacientes é (pausa), a gente não consegue muitas vezes demonstrar essa complexidade de forma que o serviço entenda que a gente precisa de mais pessoas, que a complexidade aumentou, que não dá pra trabalhar com uma escala mínima.” (Enf 03).

Em respeito a questão número 03 do roteiro: Como era realizado o PE antes da pandemia e quais eram as maiores dificuldades?

“Não era realizado por falta de colaboradores, problemas com a lentidão do sistema e falta de conhecimento.” (Enf 09)

“...enxergo uma grande dificuldade dos enfermeiros entenderem e realizarem o processo de enfermagem... eu acredito que ela (Prescrição de Enfermagem) é mais pra atender realmente questões burocráticas e de convênio... não possuem registros disso, então talvez por isso eu não consiga enxergar a entrevista de enfermagem, a anamnese, pra saber o que que esse paciente tem...” (Enf 08)

Em contextualização aos relatos é possível averiguar o déficit na realização do PE mesmo antes da pandemia, evidenciando a falta de conhecimento sobre o PE que pode ser somada a falta de colaboradores. Dessa forma, podendo refletir durante a pandemia no grau de dificuldade em avaliar a complexidade do paciente.

Discussão: Foram evidenciados fatores causadores de fragilidades que impedem ou dificultam a realização do PE durante a pandemia de COVID-19 e consequentemente refletem na assistência ao cliente. Pelo menos um dos fatores a seguir foi relatado por cada participante: dimensionamento inadequado, complexidade dos pacientes, falta de conhecimento dos Enfermeiros(as) sobre o PE e lentidão de Software hospitalar.

O absenteísmo é prejudicial a qualquer classe empregatícia. Porém, quando a população mundial necessita de assistência em saúde durante uma pandemia e os profissionais estão se extinguindo e/ou exauridos pela sobrecarga, isso pode impactar gravemente na vida daqueles que necessitam dessa assistência.

Além de promover a segurança do paciente, o PE contribui no desenvolvimento de ações que reduzem riscos aos clientes,³ neste contexto pode-se notar com os relatos dos entrevistados, a magnitude das consequências, provenientes da não execução do PE, diretamente relacionado à segurança do paciente. É possível identificar a ausência no registro da coleta de dados e até mesmo a não realização do PE desde antes da pandemia. Quando as informações não são registradas, o processo passa a ser mal sucedido, pois há quebra da continuidade, há perda de informações importantes, há desperdício de tempo.

Como instrumento de trabalho o PE torna possível que o enfermeiro(a) crie vínculo com o paciente, analisando criticamente suas condições de saúde.⁴ Portanto todos os passos do PE devem ser realizados afim de otimizar o tempo de trabalho e oferecer atendimento holístico e de contínua qualidade ao cliente.

Conclusão: Esta pesquisa apresentou inúmeras fragilidades para a execução do PE durante a pandemia de COVID-19, também fora constatada a não realização do PE até mesmo antes da pandemia, o que alerta sobre inúmeras consequências na assistência ao cliente.

Referências:

¹Geremia, D.S. Vendruscolo, C. Celuppi, I.C. Adamy, E.K. Toso, B.R.G.O. Souza, J.B. 200 Anos de Florence e os desafios da gestão das práticas de enfermagem na pandemia COVID-19. Rev. Latino-Am Enfermagem, v.28:e3358, set. 2020.

²Barros, A.L.B.L. Silva, V.M. Santana, R.F. Cavalcante, A.M.R.Z. Vitor, A.F. Lucena, A.F. *et al.* Contribuições da rede de pesquisa em processo de enfermagem para assistência na pandemia de COVID-19. Bras Enferm, v.73(Suppl 2):e20200798, out. 2020.

³Shibukawa, B. M. C. Rissi, G.P. Godoy, F.J. Higarashi, I.H. Pires, S.M.B. Gaspar, M.D.R. Contribuição da Sistematização da Assistência de Enfermagem para a Segurança do Paciente. Rev Enfermagem, v.22, n.1, 2019.

⁴Souza, M.F.G. Santos, A.D.B. Monteiro, A. I. O Processo de Enfermagem na concepção de profissionais de Enfermagem de um hospital de ensino. Rev. Bras Enferm,66(2):167-73, mar 2013.

PALAVRAS-CHAVE: Processo de enfermagem, COVID-19, Pandemia, Enfermagem